

Seguro em alta: perda de renda, agenda do congresso e Super Bowl protegido

? Seguro Perda de Renda se destaca na última conjuntura do setor. A ascensão desta modalidade de seguro é um indicador que o setor segurador vem reafirmando seu papel estratégico na economia brasileira.

?? O setor segurador também está no centro do debate em Brasília. O Congresso Nacional deve debater neste ano alguns projetos estratégicos como proposta de atualização do seguro rural, proteção de autônomos e de expansão de crédito no país.

? Eventos de grande porte, como o Super-bowl, que envolvem investimentos gigantescos podem ter o seguro como parte integrante.

[YouTube](#) - [Spotify](#)

Passo a passo para acionar o seguro do celular roubado no Carnaval (sem perder tempo)

- Carnaval é uma das épocas com maior volume de roubos e furtos de celular no Brasil. E, quando isso acontece, cada minuto conta: quanto mais rápido você age, menor o risco de golpes e maior a chance de resolver tudo com o seguro sem dor de cabeça.
- A seguir, um guia direto e completo para você acionar o seguro do celular do jeito certo.

1. Saia do local e não reaja

Sua segurança vem primeiro.

Afasto-se, procure um lugar seguro e só depois pense em celular, documentos ou senhas. Reagir pode aumentar o risco de violência, e nenhum aparelho vale isso.

2. Bloqueie a linha e os serviços bancários

Esse é o passo mais urgente para evitar golpe.

Ligue para a operadora e peça **bloqueio imediato do chip**.

Se puder, acesse seus bancos em outro aparelho e:

- bloqueie cartões;
- revise limites;
- suspenda Pix (se achar necessário);
- altere senhas.

Dica: muitos golpes acontecem nas primeiras 2 horas após o roubo.

3. Bloqueie o aparelho e suas contas (Android ou iPhone)

Além de proteger seus dados, esse passo costuma ser exigido na análise do sinistro.

Android

- Use o recurso **“Encontrar meu dispositivo”** para localizar, bloquear ou apagar.

iPhone

- Use o app “**Buscar**” para ativar **Modo Perdido**, ou apagar o aparelho remotamente.

4. Registre o Boletim de Ocorrência (B.O.) o quanto antes

O B.O. é um documento-chave para o seguro.

Faça em delegacia ou pela **delegacia online do seu estado** (quando disponível).

Descreva corretamente:

- **roubo** (com ameaça/violência), ou
- **furto qualificado** (com rompimento de obstáculo, por exemplo).

?? Esse detalhe importa porque **furto simples** (sem violência e sem rompimento) costuma não estar coberto em muitas apólices.

5. Reúna os dados do aparelho (principalmente o IMEI)

Você vai precisar de informações básicas para abrir o sinistro:

- marca e modelo;
- número da linha;
- **IMEI** (está na nota fiscal, na caixa ou no cadastro da operadora);
- nota fiscal ou comprovante de compra.

6. Comunique o seguro o mais rápido possível

Use o canal da seguradora:

- app;
- site;
- telefone 24h;
- WhatsApp (quando disponível).

Tenha em mãos:

- dados pessoais;
- número da apólice;
- data, horário e local do ocorrido;
- número do B.O.;
- marca/modelo e IMEI.

7. Envie a documentação solicitada

A lista varia por seguradora, mas normalmente inclui:

- RG e CPF;
- B.O. (cópia ou protocolo);
- nota fiscal ou comprovante de propriedade;
- protocolo de bloqueio da linha (operadora);
- evidência do bloqueio remoto (em alguns casos).

8. Acompanhe a análise do sinistro

A seguradora vai verificar se o caso:

- está dentro da cobertura contratada;

- respeita as regras da apólice;
- não tem pendências documentais.

? No padrão do mercado, **o prazo para indenização é de até 30 dias** após o envio completo de todos os documentos (quando não há exigências adicionais).

9. Fique atento às exclusões mais comuns do seguro

Antes do Carnaval (ou agora, para o próximo), vale conferir na apólice:

- se cobre apenas **roubo** ou também **furto qualificado**;
- se existe franquia;
- qual é o limite de indenização;
- quantos sinistros são permitidos por ano;
- se há exigência de nota fiscal.

Dica final (que vale ouro)

Deixe **nota fiscal, IMEI e dados do seguro salvos na nuvem ou no e-mail**.

Porque, se roubarem celular e bolsa juntos, você ainda consegue acessar tudo em outro aparelho e resolver o sinistro sem depender de memória, desespero ou “print que estava no celular”.

Fonte: CNseg, em 04.02.2026